

SOUSA, Manuel Gustavo de ABREU E

(Lisboa, 1893 – Porto, 1980)

De parceria com Ascensão Barbosa escreveu e traduziu, a partir de 1920, um grande número de farsas, comédia, operetas e revistas, contando-se entre aquelas *O Bicho do Mato* (1932), *O Tavares Rico* (1934), *Bicha de Rabião* e *As Meninas Pires* (1936), toda representadas no Teatro Avenida e as três últimas de colaboração com Félix Bermudes, *A Sopa Juliana* (1938) e *Os Pires de Sacavém* (1942, reposta em cena com o título *Os Primos Basílios* em 1960). Escreveu também várias peças num acto: *Penélope*, episódio rústico (publicado em 1919 e reunido com outras peças suas e de Armando Ferreira em *Às 3 Pancadas*, 1933), *A Inês de Castro*, comédia burguesa (Teatro Sá da Bandeira, 1943), *Madrinha de Guerra*, episódio patriótico, *Vida Elegante*, farsa, *Arte de Ser Cinéfila*, comédia de salão, *Um Casamento Auspicioso*, comédia risonha, e *Como se Faz uma Estrela*, sátira (as cinco recolhidas, com a anterior, no volume *Pano Acima*, editado em 1944), *Terrível Vingança*, *A Prima do Dono*, *O Azar do Ventura*, *Ossos do Ofício* e *A Doença do Curado*.

Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 130-131.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.